

PULSANDO

"IGREJA, TENDA DO ENCONTRO, ABERTA A TODOS"



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO:

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos à mesa da Palavra e da Eucaristia. Esta liturgia é consolo para os que têm Jesus como caminho que conduz à salvação. Somos interpelados por esta liturgia a preparar o caminho para o Senhor que vem. O Filho de Deus encarnado, que veio no Natal, ressuscitado, virá uma segunda vez no fim dos tempos. Iluminados pela palavra proclamada e fortalecidos pelo dom do Corpo e Sangue de Cristo, saberemos o que fazer para acolhê-Lo em nossa vida.

Nestes dias, no Brasil, a Igreja, solidária, participa da mobilização de combate à violência contra a mulher. Esta campanha de conscientização e ações para prevenir agressões e feminicídios começou em 20 de novembro (Dia da Consciência Negra) e vai até 10 de dezembro (Dia Internacional dos Direitos Humanos). Como cristãos, não podemos permanecer em silêncio diante das estruturas de pecado que ferem a vida e a dignidade de tantas filhas de Deus. Onde a vida é agredida, o Evangelho nos convoca a clamar por justiça e a agir com solidariedade. Iniciemos a Santa Missa, cantando:

(Sugestão: Preparar a coroa do Advento com as quatro velas e acender a segunda, logo após a procissão de entrada)

02. CANTO INICIAL (101 Encontro)

1. Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão. Só Tu és nossa esperança, és nossa libertação!

R. Vem, Senhor, vem nos salvar, com teu povo vem caminhar! (bis)

2. Contigo o deserto é fértil, a terra se abre em flor; da rocha brota água viva, da terra nasce esplendor!

3. Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz. Vem logo, salvar teu povo, não tardes, Senhor Jesus!

03. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém!

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

05. CANTO PENITENCIAL

S. Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz.

T. Senhor, piedade. Piedade de nós! Senhor, piedade. Piedade de nós! (bis)

S. Cristo, que vindes salvar o que estava perdido.

T. Cristo, piedade. Piedade de nós! Cristo, piedade. Piedade de nós! (bis)

S. Senhor, que vindes criar um mundo novo.

T. Senhor, piedade. Piedade de nós! Senhor, piedade. Piedade de nós! (bis)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém!

06. OREMOS (Silêncio – MR. p. 103)

P. Ó Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia, que nenhuma atividade terrena nos impeça de correr ao encontro do vosso Filho, mas, instruídos pela celeste sabedoria, participemos da vida daquele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

Lecionário Dominical p. 372

07. REFRÃO ORANTE

A luz virá! A luz virá! e resplandecerá um novo dia! (bis)

I LEITURA – Is 40,1-5.9-11

08. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS

¹“Consolai o meu povo, consolai-o! — diz o vosso Deus —. ²Falai ao coração de Jerusalém e dizei em alta voz que sua servidão acabou e a expiação de suas culpas foi cumprida; ela recebeu das mãos do Senhor o dobro por todos os seus pecados”.

³Grita uma voz: “Preparai no deserto o caminho do Senhor, aplainai na solidão a estrada de nosso Deus. ⁴Nivalem-se todos os vales, rebaixem-se todos os montes e colinas; endireite-se o que é torto e alisem-se as asperezas: ⁵a glória do Senhor então se manifestará, e todos os homens verão juntamente o que a boca do Senhor falou. ⁹Sobe a um alto monte, tu, que trazes a boa-nova a Sião; levanta com força a tua voz, tu, que trazes a boa-nova a Jerusalém, ergue a voz, não temas; dize às cidades de

Judá: 'Eis o vosso Deus, ¹⁰eis que o Senhor Deus vem com poder, seu braço tudo domina: eis, com ele, sua conquista, eis à sua frente a vitória. ¹¹Como um pastor, ele apascenta o rebanho, reúne, com a força dos braços, os cordeiros e carrega-os ao colo; ele mesmo tange as ovelhas-mães". **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

09. SALMO RESPONSORIAL 84

(Melodia: "Ó Senhor, nosso Deus" – 93º Encontro)

R. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: é a paz que ele vai anunciar; a paz para o seu povo e seus amigos, para os que voltam ao Senhor seu coração. Está perto a salvação dos que o temem, e a glória habitará em nossa terra.

2. A verdade e o amor se encontram, a justiça e a paz se abraçarão; da terra brotará a fidelidade, e a justiça olhará dos altos céus.

3. O Senhor nos dará tudo o que é bom, e a nossa terra nos dará suas colheitas; a justiça andarà na sua frente e a salvação há de seguir os passos seus.

II LEITURA – 2 Pd 3,8-14

10. LEITURA DA SEGUNDA CARTA DE SÃO PEDRO

⁸Uma coisa vós não podeis desconhecer, caríssimos: para o Senhor, um dia é como mil anos e mil anos como um dia. ⁹O Senhor não tarda a cumprir sua promessa, como pensam alguns, achando que demora. Ele está usando de paciência para convosco. Pois não deseja que alguém se perca. Ao contrário, quer que todos venham a converter-se.

¹⁰O dia do Senhor chegará como um ladrão, e então os céus acabarão com barulho espantoso; os elementos, devorados pelas chamas, se dissolverão, e a terra será consumida com tudo o que nela se fez. ¹¹Se desse modo tudo se vai desintegrar, qual não deve ser o vosso empenho numa vida santa e piedosa, ¹²enquanto esperais com anseio a vinda do Dia de Deus, quando os céus em chama se vão derreter, e os elementos, consumidos pelo fogo, se fundirão? ¹³O que nós esperamos, de acordo com a sua promessa, são novos céus e uma nova terra, onde habitará a

justiça. ¹⁴Caríssimos, vivendo nesta esperança, esforçai-vos para que ele vos encontre numa vida pura e sem mancha e em paz. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (99º Encontro)

R. Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

1. Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas. Toda a carne há de ver, a salvação do nosso Deus.

EVANGELHO – Mc 1,1-8

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MARCOS

¹Início do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. ²Está escrito no livro do profeta Isaías: "Eis que envio meu mensageiro à tua frente, para preparar o teu caminho. ³Esta é a voz daquele que grita no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas estradas!'"

⁴Foi assim que João Batista apareceu no deserto, pregando um batismo de conversão para o perdão dos pecados. ⁵Toda a região da Judeia e todos os moradores de Jerusalém iam ao seu encontro. Confessavam os seus pecados e João os batizava no rio Jordão. ⁶João se vestia com uma pele de camelo e comia gafanhotos e mel do campo. ⁷E pregava, dizendo: "Depois de mim virá alguém mais forte do que eu. Eu nem sou digno de me abaixar para desamarrar suas sandálias. ⁸Eu vos batizei com água, mas ele vos batizará com o Espírito Santo".

Palavra da Salvação.
T. Glória a vós, Senhor.

13. HOMILIA – PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECE DOS FIÉIS (sugestão)

P. Irmãos e irmãs caríssimos, o caminho da humanidade é Cristo, o caminho de Cristo é a humanidade. A Deus que sempre socorre seu povo, supliquemos com toda confiança:

R. Vinde, Senhor Jesus.

1. Pela santa Igreja, pela nossa diocese e suas paróquias, pelos que aí preparam os caminhos do Senhor e proclamam o Batismo de penitência, oremos

2. Por todos nós, para que, preparando a vinda do Filho amado, imagem perfeita do Pai, acolhamos com fé sua presença

em nosso meio, oremos.

3. Pelas mulheres vítimas de violência, que sofrem agressões físicas, verbais, psicológicas ou que vivem sob ameaças em seus lares e na sociedade, para que encontrem amparo, coragem para denunciar e a proteção de mãos acolhedoras, oremos.

(Outras sugestões da comunidade)

P. Senhor, nosso Deus, que torneis possíveis todas as coisas e quereis instaurar no mundo a paz, dai-nos a graça de viver com alegria a novidade trazida por Jesus Cristo, vosso Filho. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém!

15. CANTO DAS OFERENDAS

1. As nossas mãos se abrem, mesmo na luta e na dor e trazem pão e vinho para esperar o Senhor.

R.: Deus ama os pobres e se fez pobre, também, desceu à terra e fez pousada em Belém.

2. As nossas mãos se elevam, para, num gesto de amor, retribuir a vida, que vem das mãos do Senhor.

3. As nossas mãos se encontram na mais fraterna união. Façamos deste mundo a grande "Casa do Pão!"

4. As nossas mãos sofridas, nem sempre têm o que dar, mas vale a própria vida de quem prossegue a lutar.

LITURGIA EUCARÍSTICA

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P. Aceitai, Senhor, com bondade as nossas humildes preces e oferendas; e como não podemos invocar os nossos méritos, socorrei-nos com o remédio da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

18. PREFÁCIO IA (MR. p. 452)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação louvar-vos e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, princípio e fim de todas as coisas. Vós preferistes ocultar o dia e a hora em que Cristo, vosso Filho, Senhor e Juiz da História, aparecerá sobre as nuvens do céu, revestido de poder e majestade. Naquele tremendo e glorioso dia, passará o mundo presente e surgirá novo céu e nova terra. Agora e em todos os tempos, ele vem ao nosso encontro, presente em cada pessoa humana, para que o acolhamos na fé e o testemunhemos na caridade, enquanto esperamos a feliz realização do seu Reino. Por isso, aguardando sua vinda gloriosa, nós vos louvamos, unidos aos Anjos e Santos, cantando (dizendo) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(MR p. 537)

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo **†** e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N**, com o nosso Bispo **N**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (São **N**: **Santo dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

RITO DA COMUNHÃO (MR. p. 569)

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso

reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém!

P. A paz do Senhor esteja sempre convoco!

T. O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

1. Preparemos os caminhos do Senhor endireitemos suas veredas sem temor. E todas as pessoas hão de ver a salvação que Deus fará acontecer.

R. Vem Senhor Jesus, vem nos dar a paz. És o alimento que nos satisfaz. Vem senhor Jesus, vem pra nos salvar, que alegremente, vamos te esperar.

2. Anunciemos entre os povos com fervor: Eis que vem o nosso Deus e salvador. A glória e o poder em sua mão na Sua luz os nossos olhos brilharão.

3. Preparados, bem atentos, vigilantes, a palavra do Senhor nos faz confiantes. Não sabemos hora e dia que a luz apontará o grande sol Cristo Jesus.

4. O Senhor é quem liberta os cativos, O Senhor que faz erguer-

se o caído. Todo aquele que é justo Ele ama ao seu amparo todo pobre Ele chama.

5. O Senhor nos mostrará sua bondade, da nossa terra brotará fidelidade a verdade e o amor se encontrarão e a justiça com a paz se abraçarão.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que saciados com o alimento espiritual, pela participação nestes santos mistérios, nos ensineis a apreciar com sabedoria as coisas terrenas e colocar nossas esperanças nos bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO SOLENE DO TEMPO DO ADVENTO (MR. p. 578)

P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém!

P. Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

T. Amém!

P. E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade de sua glória.

T. Amém!

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **✠** e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T. Amém!**

Diác ou Pb.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL

1. O Senhor está pra chegar; já se cumpre a profecia; e o seu reino então será, liberdade e alegria. E as nações, enfim, recebem, salvação a cada dia.

R. Das alturas orvalhem os céus, e das nuvens que chova a justiça, que a terra se abra ao amor e germine o Deus Salvador

(bis)

2. Vem de novo restaurar-nos. De que lado estarás? Indignado contra nós? E a vida não darás? Salvação e alegria, outra vez não nos trarás?

FORMAÇÃO

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) classificou os níveis de agressão e feminicídios no país como inadmissíveis e um grave atentado contra a dignidade humana

“A Igreja reconhece na mulher uma dignidade singular e insubstituível. Como recordou São João Paulo II, “a dignidade da mulher e a sua vocação encontram a sua medida definitiva na união com Deus” (Mulieris Dignitatem, 5). Por isso, a presença feminina na sociedade e na Igreja não é apenas necessária, mas indispensável para que a humanidade reflita plenamente o projeto de Deus.

Contudo, não podemos permanecer em silêncio diante das estruturas de pecado que ferem a vida e a dignidade de tantas filhas de Deus. Onde a vida é agredida, o Evangelho nos convoca a clamar por justiça e a agir com solidariedade.

Os níveis de violência contra as mulheres em nossa pátria são inadmissíveis. Em 2025, foram registrados 1.568 feminicídios no Brasil. Cada número representa uma vida interrompida, uma família dilacerada e uma ferida aberta no tecido social. Como discípulos de Jesus Cristo, não podemos aceitar que a cultura da violência e do desrespeito prevaleça sobre o valor sagrado da vida.

Esse cenário revela chagas ainda mais profundas. É um escândalo que 63,6% dessas vítimas sejam mulheres negras,

evidenciando como racismo e misoginia se entrelaçam para ferir as mais vulneráveis. Causa-nos dor reconhecer que o ambiente familiar — que deveria ser espaço de cuidado e proteção — tornou-se, para muitas mulheres, cenário de violência e morte. Quase metade das mulheres brasileiras não se sente tratada com respeito em casa, no trabalho ou nas ruas. É urgente enfrentar todas as formas de violência — física, psicológica, patrimonial e sexual — combatendo as raízes culturais que sustentam tais práticas. Destacamos também, a triste realidade do aumento dos feminicídios de adolescentes, bem como a vulnerabilidade enfrentada por mulheres indígenas.

No mundo do trabalho há uma persistente desigualdade, marcada pela disparidade salarial e pela limitação do acesso das mulheres aos espaços de decisão. Como recordava São João Paulo II em sua Carta às Mulheres, “é urgente alcançar em toda parte a efetiva igualdade dos direitos da pessoa e, portanto, também a igualdade de salário em relação ao trabalho realizado, a tutela da trabalhadora-mãe e uma justa progressão na carreira” (Carta às Mulheres, 1995).

No ambiente digital vemos a difusão de correntes ideológicas que alimentam o desprezo e a hostilidade contra as mulheres, promovendo discursos de ódio e formas renovadas de violência. É necessário fortalecer a responsabilidade social, a vigilância ética e a promoção de uma cultura digital que respeite a dignidade de toda pessoa humana, para que as redes sejam espaços de encontro e não de agressão [...].

(Mensagem da Presidência da CNBB pelo Dia Internacional da Mulher - 8/3/2026)

